



## ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

### CONTRACEPÇÃO E GESTAÇÃO: QUAL O CONHECIMENTO DA GESTANTE ADOLESCENTE QUANTO AOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EXISTENTES?

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**SILVEIRA; Jane Savoi <sup>1</sup>, MORAIS; Caroline Cássia de <sup>2</sup>, LOBATO; Ana Christina de Lacerda <sup>3</sup>, MARTINS; Luciana Vieira <sup>4</sup>, CALDEIRA; Joice Guedes <sup>5</sup>**

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A gestação na adolescência mantém sua prevalência ao longo dos anos. Entender o conhecimento quanto aos métodos existentes e uso dos mesmos é fundamental para adoção de políticas de saúde capazes de promover a educação sexual. **OBJETIVOS:** Analisar o conhecimento das gestantes adolescentes sobre os métodos contraceptivos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado entre 06/2018 e 04/2020, envolvendo 153 pacientes atendidas no ambulatório de pré natal de maternidade de referência de Belo Horizonte com análise da resposta ao questionário estruturado aplicado na primeira consulta. Foram incluídas gestantes entre 12 e 17 anos. **RESULTADOS:** A busca por informações sobre métodos contraceptivos anteriormente à gravidez foi de 73,2%, sendo o centro de saúde a principal referência (45,9%), seguido por familiares (34%), escola (18,9%), amigos (17,1%) e internet (18,9%). Os métodos contraceptivos de maior conhecimento foram o condom masculino (95,4%) e o anticoncepcional oral (93,5%), seguido pelo injetável mensal (79,1%), a pílula do dia seguinte (61,4%) e o injetável trimestral (57,5%). Os menos conhecidos foram o anel vaginal, adesivo e implante (7,5%). A taxa da adesão aos métodos foi de 69,9% no condom masculino, 41,8% no anticoncepcional oral e 30,7% da pílula do dia seguinte. Cerca de 57,5% das entrevistadas relatou uso irregular e 19% nunca usaram. Quase 47,7% não quiseram utilizar nenhum método contraceptivo na relação que engravidou apesar de, em média, 83,7% das gestações não terem sido planejadas. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das opções de contraceptivos na adolescência é tão importante como saber a sua correta utilização. Grande parte desta informação, quando não obtida por profissionais de saúde, pode ocasionar riscos para adolescente e impacto negativo na sua saúde. O treinamento da equipe multidisciplinar é fundamental para o sucesso dessa abordagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** gravidez na adolescência, adolescente, métodos contraceptivos

<sup>1</sup> Hospital Júlia Kubitschek, janesavoi@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Júlia Kubitschek, carolinecmorais@hotmail.com

<sup>3</sup> Hospital Júlia Kubitschek, anacllobato@gmail.com

<sup>4</sup> Hospital Júlia Kubitschek, luvmartins@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Hospital Júlia Kubitschek, joice-gc@hotmail.com